



Comitê de Enfrentamento e Combate à Covid-19 em São Gabriel da Cachoeira – Informe 29 – 25 de maio de 2020

Juntos somos mais fortes

As organizações humanitárias de saúde Médicos Sem Fronteira (MSF) e Expedicionários da Saúde (EDS) passarão a apoiar as estruturas de saúde de São Gabriel da Cachoeira, sendo elas o Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (Dsei-ARN); Dsei Yanomami; Hospital de Guarnição do Exército (HGU) e Secretaria Municipal de Saúde (Semsu).

Esse apoio foi aprovado pelo Comitê de Combate e Enfrentamento à Covid-19, nessa segunda-feira (25), considerando ser primordial a atuação conjunta entre governo, sociedade civil organizada e iniciativa privada para conter a pandemia na cidade, que já contaminou 672 pessoas e causou 20 mortes.

O Comitê aponta ainda que a Covid-19 avança no território indígena e que a atual estrutura de saúde do município não suporta a alta demanda trazida pela pandemia.

Em ofício destinado à secretária de Saúde do Amazonas, Simone Papaiz; ao secretário Especial de Saúde Indígena, Robson Santos da Silva; e à coordenadora da Ação de Enfrentamento ao novo coronavírus no Estado do Amazonas da organização Médicos Sem Fronteiras, Cecília Hirata Terra, o comitê reivindica apoio para:

Hospital de Campanha na cidade;

Enfermarias Avançadas nos territórios indígenas;

Treinamento em biossegurança;

UTI aérea;

Promoção à saúde.

Amanhã - terça-feira (26) - o Comitê já se reúne presencialmente com equipe de sete profissionais dos Médicos sem Fronteiras, liderados pela Dra. Cecília Hirata Terra, e com a direção do HGU, Cel. Anaditália Araújo, na Casa dos Saberes (Maloca da FOIRN).

Prefeitura reforça testes

A Prefeitura de São Gabriel, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizará de terça a sexta-feira (26 a 29) a Semana de Testagem Rápida para Covid-19.

Critérios para fazer o teste:

Ter sintomas de síndrome gripal há pelo menos 8 dias;

Ser paciente com comorbidades, como hipertensão e diabetes;

Ter mais de 20 anos de idade.

Idosos, deficientes e gestantes serão atendidos em casa.

Onde fazer o teste:

Escola Estadual Irmã Inês Penha;

Ginásio da Escola Estadual Sagrada Família;

Ginásio Arnaldo Coimbra

Horário: 8h às 13

Documentos obrigatórios: RG; CPF; Cartão SUS.

Serão 50 testes, por dia, em cada unidade, para evitar aglomerações.

Após esse período, os testes continuarão sendo feitos nas UBSs e Inês Penha.

Uso de máscara é obrigatório para o atendimento.

Casos

Boletim epidemiológico da Semsa sobre a Covid-19, divulgado nessa segunda-feira (25), indica que São Gabriel tem:

672 casos confirmados da Covid-19;

20 mortes confirmadas;

607 em monitoramento;

7 internados: 4 em São Gabriel da Cachoeira e 3 transferidos para Manaus;

56 recuperados.

Recomendações

Uma série de recomendações para melhoria no atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e na unidade de referência Escola Irmã Inês Penha foi apresentada, nessa segunda-feira, em reunião do Comitê.

Essas recomendações foram feitas após integrantes do Comitê visitarem, na sexta-feira (22), as UBSs do município – Dabaru, Praia, Albino Couto (Areal) e Geraldo Siqueira – e a Escola Irmã Inês Penha.

Os principais pontos sugeridos são:

Rigor na triagem dos pacientes com sintomas da Covid-19.

Na Escola Irmã Inês Penha devem ser atendidos apenas pacientes suspeitos da Covid-19, evitando contaminação pelo novo coronavírus de pessoas com outras doenças.

Organização e padronização dos atendimentos dos pacientes com a Covid-19.

Reforço das equipes de saúde. Muitos profissionais apresentaram sintomas da doença e precisaram se afastar do trabalho.

Disponibilidade, em todas as unidades, de álcool em gel para os pacientes higienizarem as mãos.

Reforço nos EPIs para os profissionais.

Aumento na testagem.

Pontos positivos:

Todas as UBSs estão funcionando com horário estendido (manhã, tarde e noite). A Escola Inês Penha funciona 24 horas por dia.

Medicamentos estão sendo fornecidos regularmente.

Novos leitos na capital

O Hospital de Combate à Covid-19 – Nilton Lins, em Manaus, vai disponibilizar 33 leitos clínicos e 15 de alta complexidade, sendo 10 de UTI e cinco semi-intensivos, para indígenas que vivem em aldeias, conforme informações do Governo do Amazonas.

A inauguração será nessa terça-feira (26).

Um espaço de espiritualização será destinado aos pajés e outra área será destinada para armação de redes nas enfermarias clínicas, respeitando a cultura de cada etnia.

As transferências para a ala destinada aos pacientes indígenas com Covid-19 serão realizadas por meio da Central de Regulação do Amazonas. Os pacientes que necessitarem de remoção serão incluídos em fila composta apenas por indígenas.

Mais respeito e empatia

A enfermeira Eufélia Lima, da Semsu, publicou um desabafo nas redes sociais pedindo mais respeito e empatia com os profissionais de saúde! Veja abaixo o que ela diz:

Desde o começo (da pandemia), os profissionais da linha de frente (todas as categorias) buscam fazer o seu trabalho. Há falhas? Sim.

Mas isso não dá o direito de agredir (de qualquer forma) os Profissionais (NÃO MESMO).

Vou puxar sardinha aos meus colegas de Saúde, que vêm sofrendo represálias de alguns por seu achismos, sem saber a real situação.

Sabe o que é infecção comunitária?

O vírus está em todo lugar, não se sabe ao certo.

Sabe o que significa lockdown?

É você não sair obrigatoriamente em certo tempo previsto pelas autoridades para tentar diminuir a contaminação, já que o vírus é altamente contagioso.

Sabe o que significa Sistema de Saúde colapsado??

A equipe de saúde não está dando conta de tantos doentes na cidade!

Inclusive, a maioria dos profissionais adoeceu! Eles são humanos também. Poxa.

Quero dar ênfase no que diz respeito ao funcionário no exercício de sua profissão!!

E se esse médico, enfermeiro, técnico, ACS, ACE, administrativo, serviços gerais, etc.. fosse alguém de sua família???

Mais respeito e mais empatia.

O mundo já está cheio de ódio.

#RESPEITE

O Comitê foi criado pelo Decreto 003, de 18 de março de 2020, do prefeito Clóvis Moreira Saldanha, e é composto pelas secretarias municipais, 2ª Brigada de Infantaria de Selva, Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn); Instituto Socioambiental (ISA); Fundação Nacional do Índio (Funai); Instituto Federal do Amazonas (Ifam) - Campus São Gabriel da Cachoeira; Ministério Público; Poder Judiciário; Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (Dsei-ARN); Dsei Yanomami; Hospital de Guarnição; Diocese de São Gabriel da Cachoeira; Conselho Municipal de Saúde; Câmara Municipal; Guarda Municipal; Polícia Militar; Polícia Civil; Marinha; Força Aérea Brasileira (FAB).

Informativo elaborado por Ana Amélia Hamdan, jornalista - MTB 5433/MG. Instituto Socioambiental/ISA. Se quiser receber nosso informe direto no seu celular, envie um whatsApp para (31) 99806 2958